

Promover o aumento do rendimento de produtores de pequeno porte através da adopção de práticas produtivas e empreendedoras.

Contribuir para o desenvolvimento rural e a segurança alimentar é um dos principais objectivos do trabalho da Oikos em Moçambique. Este é um projecto que visa o aumento do rendimento de produtores de pequeno porte através da adopção de práticas produtivas e empreendedoras para responder às procuras locais e regionais do mercado no que diz respeito às culturas de gergelim e feijão bóer, produtos que têm demonstrado crescente procura e rentabilidade no norte de Moçambique e no mercado internacional.

Pretende-se promover a transformação de associações de camponeses em entidades de agro-negócios de pequena escala, considerados como fornecedores credíveis para comercialização das culturas que produzem.

O distrito de Mandimba, na Província de Niassa, tem uma população acima de 100.000 pessoas, a maioria das quais são produtores agrícolas que cultivam menos de 2 hectares, essencialmente com objectivos de subsistência familiar. Mandimba possui mais de 90.000 hectares que, de acordo com um estudo realizado nesta região, tem 76% de área propícia para a produção agrícola intensiva, e que poderia ser dedicada em parte para plantações de culturas de rendimento (produtos cultivados para utilização comercial).

Um dos objectivos é reverter os índices de lucro baixo que caracterizam o comércio desta zona, fruto das limitações de produção (investimentos e capacidade de planeamento) e comercialização (valor comercial das principais culturas produzidas, fraca capacidade organizacional, capacidades de gestão de negócios e altos custos de transporte) que acabam por tornar os produtos não atractivos para os compradores finais.

Para tal, pretende-se fortalecer as organizações de camponeses através de formações em tecnologias de produção para melhor preparo das terras e compra de sementes melhoradas; acesso a financiamento rotativo para produção; e um sistema de transporte acessível ao mercado, de modo a aumentar a produtividade e maximizar retornos para os seus membros.

Através da criação de parcerias entre as famílias agricultoras e compradores de produtos agrícolas, procura-se estabelecer um processo sustentável de comercialização de gergelim e feijão bóer em Mandimba, gerido pelos próprios produtores, de modo a conseguir contornar o elevado número de intermediários que existem entre produtor e comprador final, que acabam por absorver a grande parte do lucro potencial das culturas.

Após a execução das acções, pretende-se que os agricultores estejam a produzir quantidades consideráveis de gergelim e feijão bóer com retornos económicos positivos para aumentar o nível de vida das famílias.

Este projecto irá beneficiar pelo menos 1.000 pequenos e médios produtores (6.000 pessoas) do distrito de Mandimba. Com co-financiamento da Comissão Europeia e do IPAD (Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento), é realizado em parceria com a ONG norte-americana CLUSA - Cooperative League of the USA; e a União Distrital de Camponeses de Mandimba.

Principais actividades deste projecto:

- Financiamento para expansão da produção de gergelim e feijão bóer em Mandimba.
- Formação contínua em técnicas agrícolas adaptadas para aumento da qualidade, produtividade e rendimento de gergelim e feijão bóer.
- Formação em gestão de agro-negócios.
- Estabelecimento de transportadoras geridas pelos próprios produtores agrícolas.
- Capacitação das associações de agricultores para identificação, planeamento e execução de negócios proporcionados pelo mercado.

- Estabelecimento de um sistema de networking com stakeholders relevantes para comercialização dos principais produtos de rendimento.
- Estabelecimento de um sistema de verificação de preços para as principais culturas comercializadas.